

Saúde de São Caetano capacita equipe de Atenção Básica e Hospitalar sobre a monkeypox

Gisele Lopes

Fotos: Divulgação / PMSCS



A Secretaria de Saúde de São Caetano do Sul realizou na segunda-feira (2/8) um webinar sobre a monkeypox (varíola dos macacos), elaborado por infectologistas da rede, para toda equipe de Atenção Básica e Hospitalar. Informações sobre quadro clínico, diretrizes de atendimentos e manejo nos serviços de Saúde foram parte dos temas abordados. Mais de 150 funcionários da rede participaram da capacitação.

“Desde que os primeiros casos chegaram a São Paulo, em junho, elaboramos um fluxo de atendimentos e orientações para que nossas equipes triassem e encaminhassem os atendimentos de casos suspeitos. Não é um momento alarmante, como vimos acontecer com a covid-19. A monkeypox é uma enfermidade já conhecida, com tratamentos disponíveis e estamos num momento de manter os cuidados, já que as medidas de prevenção são efetivas”, explicou a secretária de Saúde Regina Maura Zetone.

As principais abordagens durante o webinar foram sobre o início do surto, em 2022, grupos de risco, probabilidades de transmissão e medidas de prevenção

domiciliar. A equipe falou sobre isolamento, monitoramento dos pacientes infectados e contactantes, até que tenham alta epidemiológica. Também foram orientadas como proceder, desde o momento que o paciente procura atendimento médico até os procedimentos adotados após a confirmação diagnóstica.

“Todos casos suspeitos e confirmados são encaminhados ao Cepadi (Centro de Prevenção e Assistência às Doenças Infectocontagiosas) para reavaliação, exame físico e coleta de exame. Pacientes positivos são monitorados até a alta pela Vigilância Sanitária, que também faz o rastreamento dos contactantes”, explicou Regina Maura.

A monkeypox é uma doença infecciosa causada por um vírus (gênero orthopoxvirus), que apresenta transmissão inter-humana, principalmente, após contato com as lesões na pele e nas mucosas.

O período de transmissão começa com o aparecimento dos sintomas e termina com a queda de todas as crostas. Os principais sintomas são: febre, dor de cabeça, dores musculares, exaustão, adenomegalia (aumento do tamanho dos gânglios – “íngua”) e lesões de pele e mucosas em qualquer parte do corpo, inclusive na área genital e perianal (lesões avermelhadas que evoluem para vesículas (pequenas bolhas) e, posteriormente, para crostas.

O período de incubação, definido como o intervalo de tempo entre a aquisição do vírus e o surgimento do primeiro sintoma, varia de 5 a 21 dias.

Qualquer pessoa que apresentar o quadro descrito acima deverá procurar atendimento no Cepadi, referência do município para o atendimento de qualquer doença infecciosa, transmissível ou não, no município. A monkeypox tem evolução lenta e, na maioria das vezes, evolui sem gravidade. O atendimento em regime ambulatorial é o mais adequado, pois evita aglomeração de casos suspeitos nos hospitais, onde são atendidas inúmeras pessoas, garantindo a segurança da população.

O Cepadi está localizado na Rua Dr. Rodrigues Alves, nº 93, no Bairro Fundação. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Informações e agendamentos pelo telefone 4233-7509.

<https://folhadesaocaetano.com.br/2022/08/04/saude-de-sao-caetano-capacita-equipe-de-atencao-basica-e-hospitalar-sobre-a-monkeypox/>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha de S. Caetano

Seção: Saúde